

# Casimiro de Abreu – O Quê ?

Em que cismas, poeta? Que saudades  
Te adormecem na mágica fragrância  
Das rosas do passado já pendidas?  
Nos sonhos d'alma que te lembras?  
– A infância!

Que sombra, que fantasma vem banhado  
No doce aflúvio dessa quadra linda?  
E a mente a folhar os dias idos  
Que nome te recorda agora?  
– Arinda!

Mas se passa essa quadra, fugitiva,  
Qual no horizonte solitária vela,  
Por que cismar na vida e no passado?  
E de quem são essas saudades?  
– Dela!

E se a virgem viesse agora mesmo  
Surgindo bela qual visão de amores,  
Tu, p'ra saudá-la bem do imo d'alma,  
Diz-me, poeta – o que escolhias?  
– Flores.

E se ela, farta dos aromas doces  
Que tem achado nos jardins divinos,  
Tão caprichosa machucasse as rosas...  
Diz-me, meu louco, o que mais tinhas?  
– Hinos!

E se, teimosa, rejeitando a lira,  
a fronte virgem para ti pendida,  
Dum beijo a paga te pedisse altiva...  
O que lhe davas, meu poeta?  
– A vida!

**Casimiro de Abreu, As primaveras**